



Trabalhos Científicos

Título: Osteomielite Multifocal Crônica: Relato De Caso Pediátrico Em Hospital Do Rio De Janeiro

Autores: FLÁVIA MONTEIRO DE SÃO JOSÉ (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), CLARISSA NOVELO BATZNER (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), LUISE LEAL FERNANDES DE OLIVEIRA (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), TUANE GRUND DEVEZA (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), RAFAEL JORDÃO OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE SÁ), RENATA FERREIRA SETTI (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), JULIANA LUIZA DE MELLO BACH (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), PATRÍCIA REZENDE PEREIRA MANNARINO (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), FERNANDA MARTINS GONÇALVES (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA)

Resumo: A osteomielite multifocal crônica é uma doença de etiologia desconhecida que causa inflamação não infecciosa nos ossos, principalmente nas metáfises dos ossos longos de membros inferiores. Acomete principalmente adolescentes e crianças. É um diagnóstico de exclusão e os principais diagnósticos diferenciais são as infecções e neoplasias. A.L.S.P.N., sexo feminino, 12 anos, branca, iniciou quadro de dor e edema em tornozelo direito há 10 meses após trauma. Foi indicado radiografia que mostrou uma lesão lítica na metáfise da tíbia distal. Para complementar a imagem foi realizado tomografia, a qual foi sugestiva de osteomielite ou osteossarcoma. Solicitada internação para realizar biópsia e início da antibioticoterapia com oxacilina por 21 dias. A biópsia apresentou osteomielite crônica e cultura negativa. Entretanto, no 21º dia paciente iniciou dor no joelho direito com sinais flogísticos. A mãe sinalizou que a menor se queixava desta dor há anos. Foi solicitado cintilografia que evidenciou duas lesões captantes em região tibial distal esquerda e proximal direita. Assim, fechou-se o diagnóstico de osteomielite crônica multifocal, sendo prescrito anti-inflamatórios e dada alta com acompanhamento ambulatorial. O diagnóstico da osteomielite multifocal crônica é baseado em critérios maiores e menores de acordo com a classificação, podendo fechá-lo com dois maiores ou três menores. No caso acima, a paciente apresenta lesões osteolíticas no exame de imagem, biópsia com sinais de inflamação e lesões ósseas multifocais, apresentando assim, 3 critérios maiores. O tratamento consiste em controlar a dor óssea, manter o crescimento e a função das articulações adjacentes, evitar deformidades, bem como novos episódios. A medicação de primeira linha são os AINES (anti-inflamatórios não esteroidais), com a maioria dos pacientes apresentando uma boa resposta. Havendo falha, pode-se ainda tentar corticoides ou bifosfonatos. O diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento são de extrema importância, devido ao grande impacto na qualidade de vida dos pacientes.